

## Saiba como garantir uma adaptação suave para seu filho

*Acolhimento, sensibilidade e vivência em sala de aula são diferenciais do Colégio Rio Branco na hora de receber os novos alunos.*

A troca de emprego e até mesmo uma mudança no estilo de vida dos pais, muitas vezes, podem resultar na transferência do colégio para a criança. “É uma situação comum a troca de escola no meio do ano, principalmente, com pais de filhos pequenos e diante desse contexto é essencial uma série de procedimentos para que esse processo aconteça de maneira suave e tranqüila”, afirma Thaís Bechara, orientadora educacional da Educação Infantil até o 2º Ano do Colégio Rio Branco, unidade Higienópolis.

De acordo com Thaís, o primeiro passo desse processo de adaptação no CRB é o acolhimento. “Sentir a criança, o olhar desse provável aluno, e também acolher os pais são as nossas primeiras ações”, completa Thaís, dizendo que além dessa ênfase na observação da nova família, o trabalho é acompanhado pelo departamento de atendimento onde a nova família obterá todas as informações a respeito da escola. “No atendimento vamos fornecer aos pais a nossa proposta pedagógica como também informações dos professores e da escola”.

A etapa seguinte, segundo Thaís, é convidar a criança para passar um dia na escola. “Esse convite é uma vivência agendada, na qual vamos colocar essa criança em contato com todas as atividades que os alunos da sala em que ele vai ficar e que estejam realizando, seja educação física ou aula de artes”, diz ela, explicando que a idéia é promover o contato e assim estimular a interação do novato com o grupo.

O fato é que essa iniciativa do CRB traz resultado positivo, principalmente na hora da decisão. “Muitas vezes os pais esperam essa atividade para bater o martelo da matrícula. Ao perceberem que a criança se sentirem bem, resolver fica mais fácil”.

Uma vez decidido ingressar na escola, a educadora afirma que o processo de adaptação vai começar de fato no primeiro dia.

### **Adaptação: cada caso é um caso**

“É importante levar em conta que cada criança é um ser único e que é fundamental respeitar essa individualidade”, afirma Thaís.

Segundo ela, no Colégio Rio Branco, o relacionamento entre pais e escola é intenso nesse momento. “Há momento em que o professor vai pedir informações

aos pais e vice-versa. O importante é ter claro que o relacionamento entre as duas partes tem que ser de troca intensa para que a adaptação do pequeno flua da melhor maneira possível”.

Thaís explica que para os pequenos há todo um procedimento especial em que a mãe acompanha o aluno até a sala de aula no primeiro dia de aula. Porém, o desligamento dos pais, segundo Thaís, será realizado aos poucos e estabelecido em forma de combinados entre a criança e os pais. Segundo Thaís, esse é um detalhe importante e que tem garantido ao CRB sucesso no processo. “Aqui na escola não quebramos combinados. Se os pais não podem ficar no período de adaptação e a criança ainda não está pronta para ficar sozinha, procuramos pedir para que um outro adulto, que seja referência para o novo aluno, participe do processo”.

No período de adaptação, no CRB, os pais ficam em uma sala com janelão, no qual as crianças ao se deslocarem de um espaço para outro conseguem ver os pais e assim se tranquilizar.

Em média, a adaptação de um novo colégio no meio do ano, na opinião de Thaís, leva um mês. “Trata-se de uma adaptação em geral mais fácil porque a criança já esteve, em geral, em outra instituição”.

Cuidados da adaptação:

1. É importante cumprir o combinado - o pai com a criança pelo intermédio da escola, sem quebras
2. Parceria escola - família é fundamental
3. A Confiança que os pais vão depositar nesse momento também é indispensável

### **Fundação de Rotarianos de São Paulo**

---

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; [patricia.ribeiro@viveiros.com.br](mailto:patricia.ribeiro@viveiros.com.br)

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

11-3879-3156; [assessoriaimprensa@frsp.org](mailto:assessoriaimprensa@frsp.org)

Assistente de Jornalismo: Flávia Lima

[Flavia@viveiros.com.br](mailto:Flavia@viveiros.com.br)

